

esboço

REDACTOR RESPONSÁVEL: JOSÉ DE MORAES LEME

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE: JOÃO MANGILLI

ANNO III Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 28 de fevereiro de 1935

S. Paulo NUM. 218

ESCOLA PROFISSIONAL

Não chegámos, mesmo, a dividir da correção jornalística, em tão boa hora iniciada nesta cidade, pelo actual redactor responsável desta folha, embora seja isto, para nós pinhalenses, quasi uma singularidade, porquanto a carreira da nossa imprensa tem-se caracterizado pela incoerência, pela forma de denegrir e pela deslealdade para com os adversários do ideário.

Feito este parenteseis, que a nossa gratidão deca, prescindo a análise do problema da localização da nossa Escola Profissional, ora em debate. Seguindo o nosso ponto de vista, quanto ao mesmo Largo de S. João, não procuramos, aqui, enfiar-lhe os prós com que, felizmente, contamos.

Argumentando com o item que a Vila Montenegro necessita da sua praça praça recreativa, para o prazer da sua petizada o idyllo dos seus casaes a serem o romantico, na construção dos seus casaes a serem, ainda assim achamos uma solução satisfactoria, indo concenter—isto com pegueno custo para a Prefeitura—para o embelezamento da Vila, do seu Largo Profissional e da sua Rua Julio de Mesquita, e como? Muito simplesmente. Sendo do conhecimento de todos existir contiguo ao Largo de S. João—para os lados da Rua Julio de Mesquita—um quarteirão so tonado por duas construcções e um terreno fechado, poderia, para lá voltar-se as vistas da actual cidade, que, desapropriando-o, fara alli o jardim da Vila Montenegro. Não dizemos fazer alli a Escola porque a topographia do terreno é mais accidentada e de menos vista que a do seu vizinho Largo de S. João. Conseqüentemente, teremos assim duas escolas contiguas, que, em complemento do outro. Fomos na nossa imaginação a grandiosidade de um magacesto prelo, dando para uma praça publica, e ainda!! E a parte do magacesto, de grande e singular, e só mesmo a ser logo reservo este conjunto felicissimo.

Tratando ainda de fixar a Escola no Largo das Brotas, temos a aduzir que ali—após os factores contrarios apontados no nosso primeiro artigo—o accedimento do terreno em algo encaixa a sua construcção. Ramezella, e não menos for, e que um trabalho, de alioceio dispêndio, para ter a depois, num centro de magacesto. Ademais, não a mesma praça se formara um tri, que na maioria das praças só costuma ter um dos seus componentes, qual seja: Grupo Escolar, Escola Profissional e Igreja das Brotas.

Quanto a localização—ou divagação ainda, desearjamos, como o sr. redactor desta folha, argumentar com os seus defensores de outros bairros ou, que não a Vila, para os respostas

sáveis ou escolhehores do local da Escola, não vacillasse no acto concreto desta localisacão.

Isto posto, tambem nos offerecemos para rebater os argumentos dos adversarios da Escola Profissional na Vila Montenegro. E é este o caminho mais acertado para onde devemos levar o Director do Ensino e o Conselho Consultivo da nossa cidade, pois pensamos que, ferida que seja essa batalha de argumentos, nada mais restará a esses, directores e conselheiros que se curvar á força da argumentação dispêndida. Porém que não nos acollamos como aos fillos do porre capira, que vendo os "scoteos" do seu velho paiz, juro á lareira, quanto ao emprestimo de semente do feijão—para o plantio—do compadre Malacata, que na sua fertil imaginação recondava um porrião, que os fillos esporeavam com ardor e adversidade, ao pé do fogo... Não nos tornemos esses pobres capirinas que levariam, como consequencia da imaginação do paiz, com um tirão em braza pela cabeça; servindo, no de, de cabeças de turco, para depois a nossa politica, desprozado todo, que para aqui temos trazido, levar essa Escola para algum local tão do coração de algum de seus padrinhos.

Não esqueçamos, de a actual politica que rege os destinos do nosso Estado, por um sobrevivio não é demais, E' no tablado da discussão jornalística que se escolhe o local, e, ao algum poderoso do momento tem a sua ambição, que a extravasava nas columnas dos jornaes e não no confuso dos gabinetes, tão do feitiço da politica.

Auscultando a opinião publico, na que ella está do mais imparcial e sensata, temos visto que não preferia—se a isso fomos levados—dará uma formidavel maioría á Vila Montenegro, isto dos proprios elementos que lá não residem. E sobre o plebiscito dentro da propria Vila—se o jardim da Escola—afora o nosso argumento de principio, referente ás duas cousas contiguas, lamentamos não conhecer a planta e a area a occupar, pois o Largo de S. João é grande, talvez servindo para os dois. Todavia, queiramos que assim não fosse, e o nosso aliciteiro dos dois largos, o preferido: pateando assim a gradiosidade

dade da Escola Profissional, que bem poderá ser ampliada para Artes e Officinas, afora a parte que se refere ao ensino profissional agricola, formando num todo o labor que dará vida a uma urbs tão minada pelo exodo dos seus moradores. E não é isso coisa impossivel, porquanto, na cultura profissional dos seus habitantes, residio em dos factores do progresso de um Estado.

Façamos obra duradora, e não palliativos politicos, já que tudo que se gasta com instrucção profissional redundará em proveito proprio.

A Prefeitura não deve atemorizar o dispêndio na desapropriação alludida, pois que o aumento natural da Vila após a construcção, a compensará de sobra.

Por via longa demais este arazoado, em prol de um desejo incontido dos moradores da Vila Montenegro, porém não está esgotado o assumpto, o que se espera para mais dizer.

UM VILLENSE
Pinhal, 21/2/35.

Arseniato de chumbo "Bayer"

contra as pragas do algodão

Raio K

o rei dos insecticidas

encontram-se á venda no armazem de

Pacifico Barberi

Avenida Oliveira Malta—E. S. do Pinhal

POSTO DE HIGIENE

RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO POSTO DE HIGIENE DESTA CIDADE DURANTE O MES DE JANEIRO DE 1935

AMBULATORIOS	
Higiene infantil—Crianças examinadas e examinadas	36
Higiene escolar—Alunos examinados	1
Higiene geral—Pessoas examinadas	23
Recitas injecções applicadas	1
Impulsidismo—Medicações dadas	23
Vermífugo—Medicações dadas	25
EDUCAÇÃO E PROPAGANDA SANITARIAS	
Notas para jornaes	2
Artigos originaes publicados	3
Palestras da visitadora	101
Visitas de higiene pre-escolar	42
Visitas de higiene infantil	103
Visitas de higiene pre-escolar	67
Visitas de higiene escolar	68
Visitas de higiene geral	1

Casas Pernambucanas

Tecidos leves para Verão

RETALHOS—grandes descontos

POLICIMENTO SANITARIO

Inspeções domiciliares	1532
Notividades verificadas	68
Notividades removidas	54
Focos de mosquitos encontrados	16
Focos de mosquitos destruidos	16
Indice esgotismo	1
Indice caldificacão	1
Indice larvario	1
Impulsidismos em estabelecimentos industriais	1
Fiscalizacão sobre generos alimenticios	301
Intimações entregues	17
Intimações cumpridas	12
Indicacões higienizadas	16
Est. de generos alimenticios	1
Autos de multa lavrados e pagos	1
Est. comerciais registrados	1

Desastre ferroviario

No domingo, 24 ultimo, partiu normalmente de Mogi-Guaçu, ás 18,15, o trem P. 7, que deve chegar a esta cidade ás 4 19,23.

Era machinista o sr. Antonio Rair, fogista Juvenal de tal, guarda-trem Virgilio Codo e seu ajudante José Pedro de Oliveira; viajavam tambem no mesmo o estafeta de Correlio Sebastião Camillo Ramalho e seu ajudante João Amaro.

Ao chegar ao kilometro 26, entre Nova Louza e Motta Pass, ás 19,15, o trem, que vinha em marcha vagarosa, foi detido pelo rodante da turma de conserva, que verificou algo de anormal: a continuidade das aguas havia solapado o aterro ali existente, que não mais oferecia segurança. Verificado o perigo, o machinista lançou mão dos freios, de modo que o trem estava quasi parado, ao chegar ao ponto "perigoso"; assim mesmo, a locomotiva tombo, ficando com as rodas para o ar; atrás d'ella caiu o tender e sobre ambos um vagão para transporte de animais, o que impediu a queda dos carros correo, de bagagem e do passageiros.

Comunicacão o occorrido á Estacão local, o chefe interino, sr. Palmiro Pavolotti, tomou as necessarias providencias, fazendo seguir socorro aos feridos e conducção para os Passageiros. Ficaram feridos os quatro funcionarios ferroviarios: machinista, fogista, guarda e seu ajudante, todos levemente, sendo um pouco mais serios os ferimentos do machinista: este o guarda, depois de recolherem nesta cidade os curativos mais urgentes, foram conduzidos para Campinas, onde continuam em tratamento.

O tráfego foi restabelecido por meio dum desvio de emergencia, havendo o lido dia 25 já chegado normalmente a esta cidade; apenas não chegaram até aqui, pois, além do trem sinistrado, os dois da manhã do dia 25 o M. 12, que daqui parte ás 0,44, e o M. 11, que chega ás 12,30. Para esses, a Companhia Mogiana forneceu vagões e seis passageiros, por meio de auto-omnibus, até á linha do local em que a linha está impedida.

OUTROS SERVICOS

Requisimentos despachados	14
Plantas de construcção examinadas	1
Atestados diversos fornecidos	281
Visitas ao matadouro	2
Unidades de saúde fornecidas inspecção a professores	3

LABORATORIO

Exames de fezes deltuados	36
Outros exames	19
Deslles, 13 foram feitos por requisicão do Hospital local	1
Material de doente internado	1
Hospital e remediado ao Instituto Bacteriologica, de São Paulo, por intermedio do Postos	1

ESTATISTICA

Je nos ortuna	Nosnos rual
Casamentos	10
Divorcios	19
Nat-mortos	1
Obit-mor	13
Obit-mor de 0 a 1	1
Obit-mor de 1 a 18	18
Obit-mor de 19 a 25	2
Obit-mor de 26 a 45	2
Total dos obit-mor	6
Obit-mor de 46 a 65	45
Obit-mor de 66 a 75	11
Fevereiro de 1935.	

Dr. J. Renato D'Agostini

Casa das Fabricas

Chamamos a atencão dos nossos leitores para o anuncio da Casa das Fabricas, que começamos a publicar hoje.

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Fluor-rectas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, e cargo do Dr. Piranga Santos.

Clinica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso—Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoidas sem operacão.

Rua José Paulino 990—Esquina da rua 13 de Maio—Telephone, 3079

CAMPINAS

NOVAS SOCIAES

ON REVIENT TOUJOURS...

PAULO SETUBAL

Dessa ventura que nós dois tecemos,
De tantas aflições, tantos extrêmes,
Já nada existe, não sabemos viver!
Depois daquelle sonho azul-celeste,
Muito idyllios sei que já liveste,
Muitos amores sabes que eu já live!

Tudo acabou... Mas, oh flor, no entanto,
Por que nós dois estremeamos tanto,
Quando eu te vejo e quando tu me vês?
Por que, quando me vês, quando eu te vejo,
Sacode-nos um caldo dejezo
De ainda nos unirmos outra vez?

Não sei... Mas sei que me amas como eu te amo!
Que esta paixão, como uma flor num ramo,
Em nossos corações viveja e cresca!
Porque este amor foi tu desses amores,
Tão bons, tão loucos, tão abraçadores,
Que a gente, em vida, nunca mais esquece!

Aniversarios

Hoje, o sr. dr. Fabiano Augusto Nogueira Porto, legendário no município e que foi o juiz de direito desta comarca; os srs. Sebastião Silva e José Pinto Martins Junior, o menino João Antonio, filho do sr. Odilo Bovoloni, e a menina Maria Aparecida, filha do sr. Ernesto Mondarini; amanhã, os srs. Agostinho Maninho, commovente, Carlos Del Guerra, industrial; Joaquim Noveas, e o dr. Wal-

domiro de Alcantara, advogado em Jacutinga; e senhorinha Maria Aparecida, filha do sr. dr. Laurindo de Azevedo Marques; a menina Ernestina, filha do sr. João Antunes; os meninos Osmar, filho do sr. Conrado Del Guerra e Maurício, filho do sr. Olyntho Taddé, commissario de café em Santos; e o sr. José Rolin; sábado, 2, e senhorinha Adelaide Bassi, filho do saudoso commerciante sr. Ricciari Bassi.

D. Ursulina de Arruda Guimarães

Na Aparecida do Norte, falleceu domingo ultimo a exmaria D. Ursulina de Arruda Guimarães, esposa do sr. Adilino Guimarães, do alto commercio de Santos, e que por muitos annos residia nesta cidade, donde é natural. A extinta era nora de Lina Brito Guimarães, lezendeira neste municipio, e deixa quatro filhos menores: Osmar, Benedicto, Maria e José. Pesames à familia enlutada.

Prefeitura Municipal

Sorteio de letras do emprestimo municipal de 1911

Vicente de Freitas Guimarães, Prefeito Municipal do Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, etc; FIZ, sabor que, no dia 7 de março proximo vindouro, ás 14 horas, nesta Prefeitura, procederá, publicamente, na forma do decreto n. 4310, de 21 de dezembro de 1900, art. 25, ao sorteio de 148 letras do emprestimo municipal de \$850,000,000, autorizado pelo lei n. 63, de 10 de maio de 1911, siras essas que serão resgatadas de 15 do referido mês em diante, em São Paulo, no escriptorio do correitor dr. Benjamin Café, á Rua do São Bento, 34. Do que, para conhecimento de interessados, dá-se o presente edital. E. Hermogenes de Mello Junior, Secretario da Prefeitura Municipal, e do Engenheiro Espirito Santo do Pinhal, 25 de fevereiro de 1913.

O Prefeito Municipal
Vicente de Freitas Guimarães

o maior do seu tempo — para uns, a polemica é uma festa, e para outros, é uma verdadeira tortura.

Tenho para mim que é profundamente desoladora a pavorosa condição de antipathies e ressentimentos pessoas pela mera circunstante de alimentarem convicções oppostas e de não saberem respeitar as ideias alheias. Demais, urge convir que em tudo hoje, mesmo na litteratura, a solidariedade é uma grade coisa.

UHRAJARA ROCHA



Agradecimento e convite

A familia Sellitto, desolada com o prematuro desaparecimento do seu querido chefe

Salvador Sellitto

vem, penhoradissima, agradecer a todos quantos o visitaram durante a sua enfermidade e após o seu falecimento, enviaram flores, cartões, telegramas; fizeram donativos em sua memoria ou compareceram ao enterro; e ainda, aos que de qualquer forma o confortaram nesse doloroso transe. Outro tanto, convidada aos parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem á missa que, pelo eterno descanso da sua alma, fará celebrar, no dia 2 de Março proximo, sabado, ás sete e meia horas.

Por mais esse ato de religiosa caridade, antecipadamente se confessa grattissima.

Esp. Santo do Pinhal, 28 de Fevereiro de 1913.

zões em um plano superior. Falou ainda o sr. dr. Marcel da Silva Telles, que interessou os ouvintes com algumas partes ritmicas daquelle doutrina. Teve, pois, plena concorrencia á concentração integralista, nesta cidade.

POSTO DE HIGIENE

A autoridade sanitaria local em palestra com o sr. prefeito municipal desta cidade, estabeleceu com o mesmo que, a título precario, se prontificava a dar despacho lavoravel, após o da Prefeitura, para o laudavel interesse desta em favor da causa, á representação que os operarios da "P. nial Fabril" encaminharão á Prefeitura local, solicitando permissoa para realizar bailes carnavalescos em um armazem de café sito á Avenida Quirino dos Santos de propriedade do sr. Cel. Baptista Novaes. Como, porém, o jornal local "A Noticia", noticiou o despacho da Prefeitura dado á mesma representação sem a lousão do ajuste havido entre o sr. prefeito e esta autoridade, por um comezinho principio de justiça, fica, aqui, esclarecido o motivo por que a autoridade sanitaria tornou nulo o indelermimento proferido em 5 do corrente mês no requerimento a este Posto de Higiene encaminhado pelo interessado e promotor dos referidos bailes.

Espirito Santo do Pinhal, 26 de fevereiro de 1913.

Dr. J. Renato D'Agostini
Autoridade Sanitaria

Carnaval

Estão muito animados os preparativos para os festejos, conforme já temos annunciado, os quaes se iniciará já no proximo sabado, 2, com desfiles nas ruas e bailes nos lugares já conhecidos dos nossos leitores.

Salvador Sellitto

Produziu profunda consternação a noticia do fallecimento do sr. Salvador Sellitto, occorrido cerca das 14 horas do dia 25 deste. Antigo e conceituado commerciante nesta cidade, na qual residia ha 41 annos, dos 42 que passou no Brasil, era o estio chefe de numerosa e distincta familia, digna continuadora das tradições do seu saudoso morto.

Natural da provincia de Naples, na Italia, contava 75 annos de idade; era viuvo de D. Theresa Sepitilo Salomão, fallecida ha 8 annos, e deixa os seguintes filhos: sr. Ernesto Sellitto, prestigioso director da União Commercial e membro da Commissão Pró-Asylo, casado com d. Aurora Cavallieri Sellitto; d. Joanno Sellitto Salomão, viuvo do sr. Miguel Salomão; d. Flora (rinda) Nelo e Claudina (Nina) Sellitto; era tambem seu filho o sr. Alberto Sellitto, fallecido ha poucos mezes. Deixa 14 netos, em cujo numero se conta a senhorinha professora Rosa Sellitto Salomão, visitadora sanitaria do Posto de Higiene local, e nossa apreciada collaboradora.

O saimento funebre teve lugar, com numeroso acompanhamento, no dia 26 ás 14 horas.

Apresentamos nossos sentidos pectimos á familia enlutada.

Avenida

Devido aos bailes carnavalescos que em recinto se organizam, não haverá exhibições cinematographicas até a quarta-feira de cinzas proxima.

Vicente Raiano

Talharine fresco
feito com ovos, só no
Pastificio Moderno Pi-
nhalense. Pegam pelo te-
lephone n. 77

Afim de fazer uma estação de aguas, seguiu para Poços de Caldas, em dias desta semana, o sr. Vicente Raiano, antigo morador desta cidade.

32

FANFAN

Elle escreverá certamente ao Prefeito, porém mais tarde, quando o tempo lhe abraçar. Não hesite. O guarda-campo não hesitaria, como affirmára, em adoptar o mesmo; porque iria elle contrariar o generoso Lanare? Convinha, em qualquer caso, esperar a volta do cara, na intelligencia e na sansez do que o sr. Halland muito confiava.

O sacerdote chegou á cidade no domingo seguinte. Apenas o viram, os camponeses o cercaram, e todos ao mesmo tempo lhe quiseram referir a historia que preoccupava as habitantes de Santos.

Que se devia fazer? Era esta a questão principal. Como concluir os paiz de Fanfan? Tornava-se necessario reutilizar o menino aos bohemios, que o maltrataram? Parecia ao cara que a criança ficaria melhor na aldeia, entre os childrens de Felicia?

O padre prescava attentos. Dirigio-se á casa de Lanarec, viu o menino, e depois de beijar um e acariciar o outro, falou, com visivel emoção, nestes termos:

— Onde acariamos os pais desta criança? Poderiamos, ao menos, saber do onde elle veio? A estrada se bifurca a dois kilometros daqui, e prolonga-se interminavelmente em ramos quaes oppostos. De que lado dirigiríamos as nossas pesquisas? Nesta epocha do anno, os caminhos são constantemente percorridos pelos bohemios, que voltam para as suas inaccessiveis montanhas. Seria difficil, quasi impossivel, chegar ás suas moradas. Além disso, devei saber que para essa gente, de costumes pagãos, não existem os laços de familia. Os homens têm muitas mulheres, e as mulheres varios maridos. As crianças que nascem pertencem ao pai e á rainha de tribu, que exerce o direito de vida e de morte. As crianças são, muitas vezes, vendidas. Assim, nin-